

NOVO TRÂNSITO

No Primeiro Dia Problemas Foram Osvaldo Aranha e Avenida Mauá

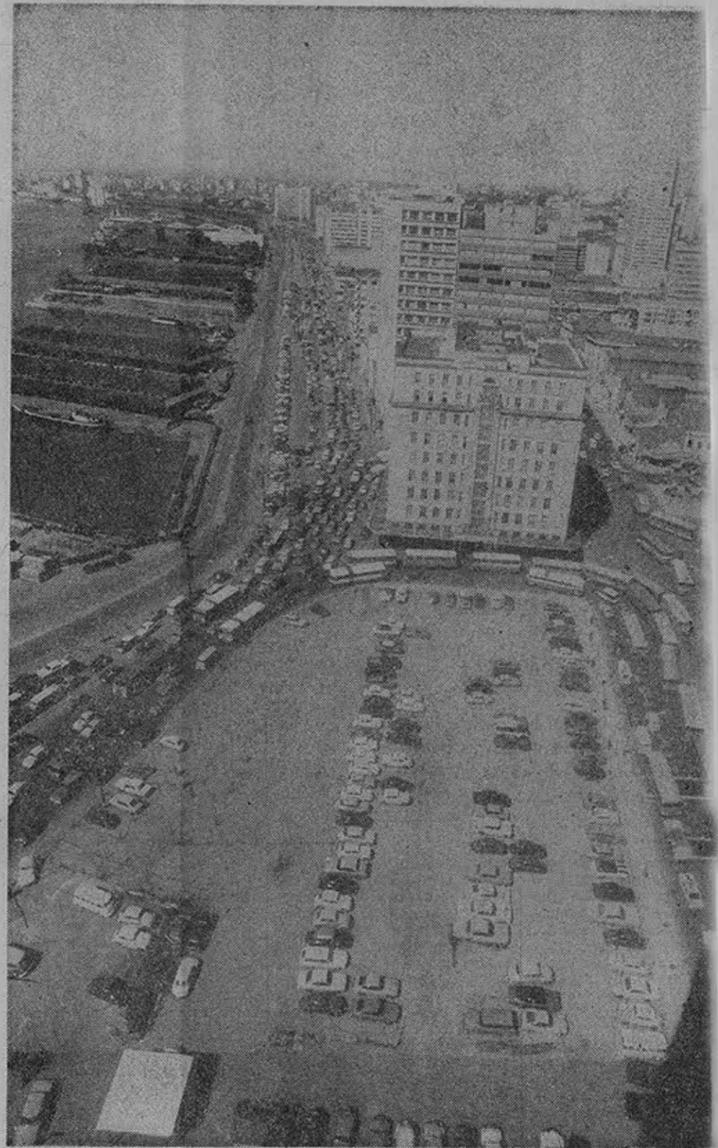


Na Osvaldo Aranha, um grande acúmulo de veículos. As dificuldades, aliás, já haviam sido antecipadas naquele local pelo prefeito

OS resultados alcançados pela Secretaria Municipal dos Transportes no primeiro dia de funcionamento do esquema de trânsito que implantou em Porto Alegre (a partir da inauguração do túnel e elevadas da Conceição) foram positivos. Houve as confusões naturais, próprias da mudança, mas principalmente devido ao grande número de motoristas que trafegava pela área de influência do túnel, sem qualquer conhecimento das novas normas que estavam em vigor.

As maiores dificuldades ocorreram na Avenida Mauá (proximidades da Estação Rodoviária) e nos cruzamentos da General Câmara com a Siqueira Campos e Sete de Setembro. Os outros problemas se resumiram a veículos tentando entrar em ruas que tiveram seu sentido invertido e estacionando em locais proibidos.

Ontem mesmo, porém, a SMT tomou as primeiras providências para ajustar o esquema de circulação nestes pontos de atrito. Os trabalhos se concentraram na regulagem dos tempos de algumas sinaleiras e colocação de placas de sinalização. Na hora do pique, (19 horas), por exemplo, nossa reportagem percorreu a área de influência do túnel em apenas 15 minutos.



A Mauá constituiu um dos principais problemas para o novo esquema de trânsito em seu primeiro dia. As autoridades responsáveis já anunciaram ajustes para evitar as dificuldades ocorridas

QUEM esteve no túnel e elevadas da Conceição domingo (e quem não esteve?) certamente ficou impressionado com o gigantesco congestionamento, que se estendia da Osvaldo Aranha às proximidades da Estação Rodoviária. As quatro pistas do túnel estavam completamente tomadas (em ambos os sentidos). E, para aumentar a confusão, os motoristas resolveram, dentro do túnel, usar as buzinas. Assim, além do congestionamento, Porto Alegre viveu certamente a maior poluição sonora de toda a sua história.

Estas dificuldades iniciais, decorrentes da inauguração da obra mais importante para a implantação da Primeira Perimetral, certamente antecipavam grandes problemas para a circulação, ontem, segunda-feira, quando o movimento de veículos aumentou, por ser dia útil. Mas até mesmo o secretário Hélio Meira, dos Transportes, reconheceu que "as coisas correram melhor do que supúnhamos". Se nos primeiros dias do Viaduto Tiradentes surgiram dificuldades, esperávamos que o túnel — mudando todo o trânsito do perímetro central de Porto Alegre — causasse problemas ainda maiores. Na verdade, de fato confessar que tudo saiu muito melhor do que nos nossas melhores expectativas".

OS PRIMEIROS DIAS

As confusões na área de influência do túnel e suas elevadas — pelo menos, as verificadas no período das sete da manhã às seis da tarde — não foram muito grandes. No acesso ao túnel, parte da Osvaldo Aranha com Sarmento Leite, por exemplo,

apesar do grande número de veículos, o escoamento se processava normalmente. E este ponto já fora anunciado pelo prefeito Thompson Flores como "o mais difícil do novo esquema, em virtude da inexistência de uma elevada sobre a Osvaldo Aranha".

Como sempre tem acontecido nas modificações que atingem o trânsito de Porto Alegre, o desconhecimento das novas regras por parte dos motoristas (isto que até mapas explicativos foram divulgados) foi que acarretou maiores confusões, principalmente no que se refere a inversões de ruas, estacionamento etc. Mas o prefeito Thompson Flores acha que é normal, pois "mesmo com a publicação de mapas, o grande público só fica sabendo realmente como circular na prática, isto é, pegando seu automóvel e passando pelo túnel e as ruas que sofreram modificação com sua entrega ao tráfego".

OS AJUSTAMENTOS

Ontem à tarde, a Secretaria Municipal dos Transportes (SMT) estava praticamente vazia. Isto porque seus técnicos — inclusive o titular Hélio Meira — haviam se deslocado para o centro, para observar o comportamento do trânsito e providenciar eventuais ajustamentos.

Ontem mesmo, os técnicos da SMT promoveram algumas correções. Por exemplo, a rua Uruguai, no trecho entre as ruas Mário Cinco Paus e Siqueira Campos, foi fechada ao tráfego de veículos particulares. Era um ponto de atrito, devido ao cruzamento entre carros e os ônibus que tem ali as suas terminais. Outra área que recebeu ajustamento in-

diato e que melhorou a circulação: sinaleira da Siqueira Campos com a General Câmara. Reajustada em seu tempo, eliminou-se um dos problemas principais do novo esquema. Esta sinaleira funciona conjugada com a existente no encontro da General Câmara com a Sete de Setembro.

Ontem à noite, a SMT tomou várias outras providências: Ligação das sinaleiras da Osvaldo Aranha/Sarmento Leite (2 tempos); pintura de uma faixa de segurança na nova travessia da Borges de Medeiros (em substituição a que levava ao Mercado); complementação da sinalização (o secretário Hélio Meira disse que 80% estavam concluídos e agora seriam colocadas as demais placas); e retirada de um canteiro existente na Voluntários da Pátria, proximidades da Praça XV (no terminal dos ônibus Navegantes) e que estava até mesmo ocasionando problemas para o escoamento de veículos na Otávio Rocha (havia grande concentração na altura das Casas Carvahlo, enterrando o trânsito naquela área).

Também a sinaleira existente na pista centro-bairro, Borges de Medeiros, esq. Sete de Setembro, foi desligada. Isto porque, como a Borges entre a Sete e a Siqueira Campos ficou sem movimento, aquele ponto serve para a travessia normal dos pedestres, enquanto os carros procedentes da Sete de Setembro ingressam sem problemas na Borges. Nos próximos dias, a SMT vai instalar nova sinaleira, na esquina da Uruguai com a Sete, para regular o movimento de pedestres naquela área.

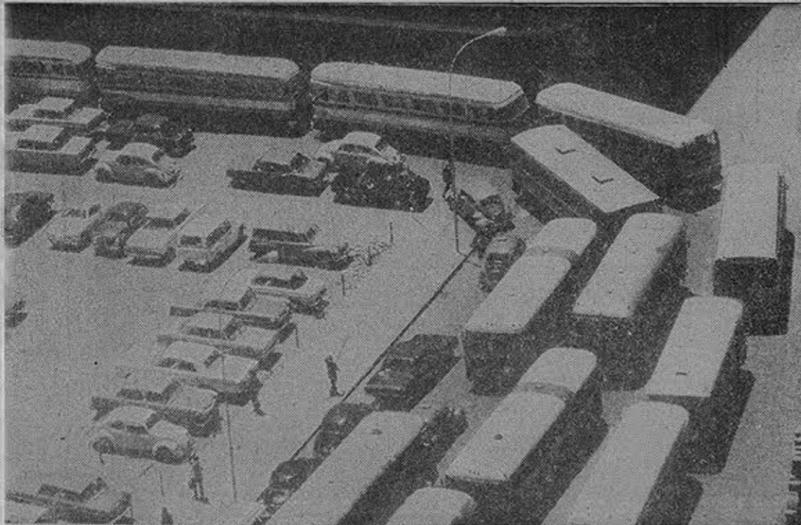
OS REFLEXOS

O que não se pode negar, no primeiro dia de funcionamento do novo esquema de trânsito, é que houve muitos reflexos positivos na circulação de veículos no centro de Porto Alegre. A João Pessoa foi o exemplo mas claro destes resultados. Com a distribuição, para o túnel, de 15 linhas de ônibus que trafegavam por aquela avenida, finalmente desapareceu a extensa fila que se acumulava desde a José Bonifácio até a Salgado Filho, incluindo o próprio cruzamento nesta artéria com a Borges de Medeiros. O trânsito em toda aquela área foi normal e escoou-se rapidamente. Outras vias que tiveram a circulação melhorada, foram a Voluntários da Pátria, Alberto Bins (apesar do canteiro da Praça XV) e Independência.

NA HORA DO PIQUE

As 18h30min, a reportagem do "Correio do Povo" saiu para as ruas do centro para verificar o comportamento do trânsito na hora do pique. Em 15 minutos, o percurso do túnel e suas elevadas, bem como das ruas principais de sua área de influência (Siqueira Campos, Júlio de Castilhos e Mauá) foi vencido sem problemas. No "nó" da Osvaldo Aranha/Sarmento Leite, o aspecto era o mesmo da manhã de ontem: apesar do grande número de veículos, o escoamento se processava sem dificuldades.

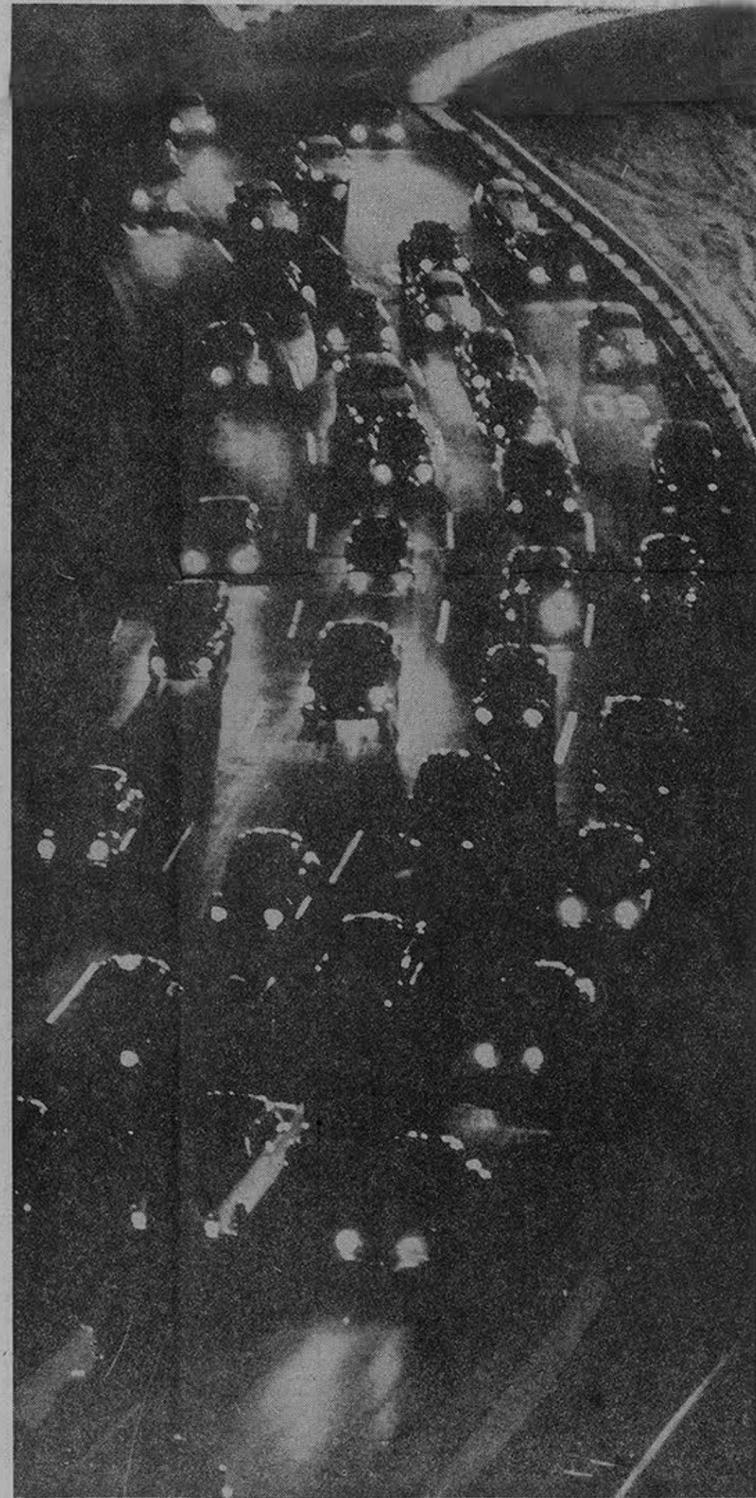
Mesmo com os resultados positivos de ontem, o secretário Hélio Meira diz que a SMT vai esperar mais um ou dois dias para observar em profundidade as consequências do novo esquema: "As confusões nos primeiros dias são mais do que naturais, mas até o fim desta semana tudo deverá estar solucionado. Na área do túnel e elevadas, próxima à Estação Rodoviária, a sinalização será concluída; a avenida Mauá, que ontem apresentava alguns problemas (principalmente pelos ocorridos das tampas da rede de esgoto) será asfaltada em breve, erradicando com as dificuldades ali existentes. O resto correrá normalmente, com a adaptação progressiva dos motoristas ao novo trânsito".



As sinaleiras da General Câmara com Siqueira Campos e Sete de Setembro prejudicavam o escoamento dos ônibus que demandavam à Zona Sul, via Júlio de Castilhos



No fim das elevadas a falta de sinalização criou alguns congestionamentos



Domingo, à noite, os faróis dos milhares de automóveis que circulavam pela área do túnel, transformaram as pistas elevadas em verdadeiros colares de luzes, certa-mente a visão mais bela da obra recém-inaugurada